

## **INTERNET E MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO “LUGAR DE MULHER”<sup>1</sup>**

Daniele Ferreira Seridorio<sup>2</sup>; Douglas Alves Graciano<sup>3</sup>; Eduardo Magalhães<sup>4</sup>; Guilherme Henrique Vicente<sup>5</sup>; Josiane de Cássia Lopes<sup>6</sup>

<sup>1</sup>A versão completa deste trabalho foi publicada na revista Pensamento Plural, ano 9, nº17;

<sup>2</sup>Doutoranda em Comunicação na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestre em Comunicação Social - Jornalismo pela mesma instituição. E-mail: seridorio@gmail.com

<sup>3</sup>Mestrando em Comunicação na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: douglas.graciano@hotmail.com

<sup>4</sup>Graduado em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: edsmaga@gmail.com

<sup>5</sup>Graduado em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: henriqueguilherme4@gmail.com

<sup>6</sup>Graduada em Comunicação Social- Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: josianeclopes@hotmail.com.

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo entender e analisar como o movimento feminista usa as ferramentas da internet e das redes sociais. Aplicamos a análise de conteúdo no blog “Lugar de Mulher” e em sua página no Facebook. Os resultados mostraram que o “Lugar de Mulher” não efetiva ações no mundo off-line e tem interações limitadas com os usuários.

**Palavras-chave:** Movimentos sociais em rede. Movimentos sociais. Movimento Feminista. “Lugar de Mulher”.

### **INTRODUÇÃO**

A expressão “movimentos sociais em rede” (CASTELLS, 2013) expressa a transformação que vem ocorrendo na ação dos movimentos sociais em razão da apropriação das TIC. Contudo, nem todas as possibilidades que surgiram com a internet são apropriadas em total potencialidade. Existem barreiras para a inclusão digital, além disso, a apropriação e o modo com que os cidadãos usam essas ferramentas determinam os resultados. Ainda assim, de acordo com Bernardes (2014), a internet é um campo em expansão de significado para a luta pelos direitos das mulheres. Neste contexto, o blog “Lugar de mulher”, ligado ao movimento feminista, é objeto deste trabalho.

### **OBJETIVOS**

Compreender as possibilidades de ação para os movimentos sociais nas redes sociais digitais, e verificar como o blog “Lugar de Mulher” utiliza a rede pela articulação entre o conteúdo do blog e da página no Facebook.

## **METODOLOGIA**

Utilizamos a metodologia da análise de conteúdo, para o blog foram adotadas as categorias: tema da postagem; autora da postagem; número de publicações por dia; e presença de imagens, gifs, vídeos ou áudios. Já para a página do Facebook: postagens por dia; fonte da postagem; número de curtidas, comentários e compartilhamento por postagem; presença de comentários ofensivos. O recorte temporal foi de primeiro a cinco de julho de 2015.

## **RESULTADOS**

Os posts publicados no blog abordaram diferentes temas do movimento feminista, um deles debateu a redução da maioria penal. No período de análise não houve moderação nos comentários no Facebook. O Facebook é o espaço de interação das autoras com os internautas, mas somente no segundo dia da análise uma autora respondeu aos comentários usando o seu perfil pessoal. O número de curtidas está entre 300 e 600, o que representa em torno de 1% do total de inscritos na página (60 mil).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A estruturação em rede da internet é potencialmente fértil para os objetivos dos movimentos sociais. Na análise foi possível concluir que a possibilidade da internet mais utilizada pelo movimento analisado é sua face informativa, principalmente no blog. Não há espaço para comentários, funcionando apenas como um replicador de artigos, o que limita a construção coletiva do conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

BERNARDES, M. **Uma reflexão inicial sobre feminismo na internet: gênero e corpo.** Congresso internacional comunicação e consumo, 2014.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança – movimentos sociais na era da internet.** Rio de Janeiro: Zahar, 2013.